



Zoologia Itinerante: Status da Coleção Zoológica da UESB, campus Itapetinga, e seu potencial em ensino-pesquisa-extensão

Itinerant Zoology: Status of the Zoological Collection at UESB, Itapetinga Campus, and Its Potential in Teaching, Research, and Outreach

Danrlei Santos Soares¹
Naldinei Oliveira Moreira²
Fabrícia Soares da Silva³
Camylle Santos Matos⁴
Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar⁵
Claudia Maria Reis Raposo Maciel⁶

Resumo: O programa de extensão “Zoologia Itinerante” da UESB-Itapetinga visa ampliar o uso e a visibilidade da coleção didática zoológica do campus, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão. Coordenado pela Profa. Dra. Claudia Maria R. R. Maciel e idealizado pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo R. D. Alencar, o projeto realiza curadoria da coleção, visitas guiadas, exposições itinerantes, doação de kits zoológicos e atividades formativas para escolas e comunidade. Desde agosto de 2024, já atendeu mais de 900 pessoas em diversos municípios e contou com a participação de mais de 30 voluntários. A experiência tem fortalecido a formação acadêmica e profissional dos estudantes, estimulando habilidades de comunicação, trabalho em equipe e aplicação prática do conhecimento biológico, além de estreitar os laços entre a universidade e as escolas da região.

Palavras-chave: Educação ambiental. Extensão universitária. Multidisciplinaridade. Formação docente.

Abstract: The extension program “Zoologia Itinerante” at UESB-Itapetinga aims to expand the use and visibility of the campus’s zoological teaching collection, promoting activities in teaching, research, and outreach. Coordinated by Prof. Dr. Claudia Maria R. R. Maciel and conceived by Prof. Dr. Carlos Eduardo R. D. Alencar, the project carries out collection curation, guided tours, traveling exhibitions, donation of zoological kits, and training activities for schools and the community. Since August 2024, it has reached over 900 people across several municipalities and involved more than 30 volunteers. The experience has strengthened students’ academic and professional training, enhancing communication skills, teamwork, and the practical application of biological knowledge, while fostering closer ties between the university and regional schools.

Keywords: Environmental education. University extension. Multidisciplinary. Teacher training.

¹ Licenciado em Ciências Biológicas, UESB campus Jéqueie, email: danrleisoares.biologo@gmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: naldis1988@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: fabrícia24@gmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: camyllesantos647@gmail.com

⁵ Docente da Universidade Regional do Cariri, campus Pimenta, email: carlos.alencar@urca.br

⁶ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, email: cmaciel@uesb.edu.br



Contextualização:

O Laboratório de Zoologia e Parasitologia Animal (LZPA) e o Laboratório de Biologia e Botânica (LaBioBot) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Juvino Oliveira (UESB, Itapetinga), abrigam as maiores coleções didáticas zoológicas da cidade de Itapetinga, BA. Por esse motivo, inúmeras vezes esses espaços eram solicitados por escolas, associações ou mesmo pela própria UESB para visitas internas ou empréstimo de material biológico para aulas e/ou exposições. Essas ações, no entanto, não recebiam visibilidade acadêmica ou pública por se tratarem de atividades esporádicas e não institucionalmente curriculadas.

O programa de extensão “Zoologia Itinerante: Status da coleção zoológica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, e seu potencial em ensino-pesquisa-extensão”, Zoo Itinerante, foi submetido e aprovado no Edital nº 033/2024 da UESB. Idealizado pelo professor Carlos Eduardo R. D. Alencar, o programa teve como incentivo de criação as diversas atividades extensionistas já realizadas com o uso da coleção e a curricularização da extensão, como carga horária obrigatória durante a graduação. A proposta busca dar visibilidade a essas ações, intensificá-las e promover a popularização da ciência, além de facilitar o acesso a espaços de educação formal e não formal no município de Itapetinga e sua microrregião.

Através do financiamento, o programa teve como objetivo revisar a coleção didática zoológica, que continuaria sendo utilizada em ações de ensino, pesquisa e extensão, trazendo melhorias estruturais e físicas para a coleção já estabelecida, aquisição de equipamentos, serviços e materiais de consumo, para ampliação e manutenção das coleções dos



laboratórios, além do desenvolvimento de “kits zoológicos didáticos”, doados a escolas parceiras.

Para contemplar seus objetivos, o programa conta com um bolsista e voluntários do curso de graduação em Ciências Biológicas (UESB-Itapetinga) e do Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (UESB-Jequié), sob a coordenação da professora Dra. Claudia Maria R. R. Maciel (UESB-Itapetinga) e colaboração do professor Dr. Carlos Eduardo R. D. Alencar (URCA-Cariri). A equipe é composta por voluntários fixos e temporários, conforme a demanda de cada ação realizada.

As atividades propostas pelo programa vão desde a curadoria contínua da coleção, a recepção da comunidade nos laboratórios, a itinerância da coleção em espaços de educação formal e não formal, a redesignação de lotes repetidos da coleção para montagem de kits de doação, além de atividades formativas com alunos da instituição, professores das redes municipal e estadual e a comunidade em geral. O objetivo do presente trabalho é relatar o impacto dessas ações nos processos formativos, tendo como parâmetro o feedback das pessoas que interagiram com o projeto.

O início das atividades ocorreu em agosto de 2024, com participação em feiras de ciências, visitas guiadas na universidade, empréstimo de material, exposições, doação de kits didáticos e zoológicos, conferências sobre meio ambiente e outras atividades afins. A previsão de encerramento é para o mês de dezembro de 2025, com o fim da vigência do edital.

A proposta inicial previa parceria com três escolas públicas da microrregião de Itapetinga, duas dos anos finais do ensino fundamental (uma de Caatiba e outra de Itapetinga) e uma do ensino médio no município de Itapetinga. Porém, desde o início das atividades do programa,



já foram atendidas escolas municipais, estaduais, públicas e privadas de Itapetinga-BA, Caatiba-BA, Ribeirão do Largo-BA, Itororó-BA, Itarantim-BA, Potiraguá-BA, Firmino Alves-BA, além de diversos outros municípios atendidos de forma conjunta em feiras e exposições.

Aspectos metodológicos da experiência:

Parte das atividades propostas no programa já era desenvolvida antes de sua implantação. Contudo, essas práticas eram realizadas por discentes do curso, informalmente, sem qualquer preparação prévia ou sistematização de atividades e uso do material zoológico. Com a instauração do programa, atividades internas orientadas marcaram as primeiras ações, incluindo processos de curadoria das coleções de vertebrados e invertebrados, em vias seca e úmida. Durante a curadoria, espécies com muitos indivíduos representantes foram divididas, e parte desses exemplares foi reservada para doação.

Como proposto, outras ações foram desenvolvidas concomitantemente à curadoria da coleção. Sempre que solicitadas, as visitas eram realizadas com o acompanhamento de integrantes da equipe executora. Nesse período, também foi elaborada uma cartilha educativa que acompanha o kit zoológico, entregue às escolas beneficiadas.

As visitas guiadas aos laboratórios e a apresentação da coleção nas escolas resultam de um conjunto de ações: a escola demonstra interesse em levar seus alunos para conhecer a universidade, e, em seguida, ocorre a verificação da disponibilidade dos discentes e professores envolvidos. Para ações de maior porte, é comum a abertura de seleções para escolha de voluntários. Atividades como oficinas, minicursos e palestras ainda estão programadas para serem desenvolvidas até a culminância do programa.



O programa foi proposto para atender um total de 1.045 pessoas incluindo docentes e discentes da universidade e da educação básica e comunidade geral. Restando pouco mais de 3 meses para culminância do programa já somamos mais de 2.000 pessoas atingidas diretamente com o projeto e com ações programadas para serem desenvolvidas até o fim.

Refletindo com a experiência:

A dinâmica de rotação de voluntários no programa, a necessidade de realização de atividades em grupo, a interação com públicos de faixas etárias variadas e a preparação teórica para atividades práticas geram grandes impactos na formação profissional, visto que habilidades de comunicação são constantemente exigidas em diversas áreas de atuação.

Segundo Soares et al. (2019), a extensão universitária apresenta resultados significativamente positivos na formação docente e profissional. Os autores destacaram que o pensamento crítico e a busca por metodologias alternativas tornam-se mais frequentes quando os alunos estão envolvidos em projetos extensionistas. Canon e Pelegrinelli (2019) ressaltaram que o contato com o público e o trabalho em equipe são as maiores vantagens desses projetos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas e cooperativas.

Desde sua fundação, o programa de extensão Zoologia Itinerante já contou com a participação de mais de 30 voluntários temporários, que contribuíram para a realização de atividades que atenderam diretamente mais de 2.000 pessoas. Muitos desses voluntários tiveram, no programa, o primeiro contato com o público em contextos educativos, relatando que aplicar a teoria na prática torna o aprendizado mais leve e dinâmico. Figueiredo et al. (2021) apontaram que estudantes envolvidos com projetos de extensão apresentam melhor desempenho profissional.



As escolas beneficiadas pelas ações de visita e doação de material zoológico demonstraram, por meio de gestores e professores, gratidão à universidade e ao programa pela parceria, reiterando a importância dessa conexão entre escola e universidade para o benefício dos alunos. Essa relação traz uma nova perspectiva sobre a universidade, fortalecendo sua presença na formação inicial dos estudantes e ampliando as chances de que, futuramente, esses alunos ingressem como discentes de graduação.

Referências bibliográficas

1. CANON, C. A. S.; PELEGRINELLI, G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. **Revista UFG**, v. 19, 2019.
2. FIGUEIREDO, T. D. et al. A extensão universitária como agente transformadora da sociedade: estudo de caso da Biblioteca Comunitária do bairro Saramenha de Cima-Ouro Preto/MG. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e242101623664-e242101623664, 2021.
3. SOARES, A. G.; LIMA, M. J. G. S.; KAPLAN, L. Educação ambiental crítica na escola: impactos de um projeto de extensão universitária na formação inicial de professores de Ciências e Biologia. **Anais do XII ENPEC**, 2019.